

2008 - Na Guiné-Bissau assim não há Governo que resista...

Assim não há Governo que aguento...

por: Eugénio Costa Almeida©

Há cerca de um ano três partidos Bissau-guineenses juntaram-se em nome da estabilidade governativa e nacional e criaram um Governo multipartidário que deveria proceder à recuperação da credibilidade das instituições nacionais e ser um interlocutor válido credível para as relações com o exterior.

Sabemos o quanto isso tem sido difícil para não dizer quase impossível.

Desde acusações de ser um potencial narco-Estado caso o governo não tomasse as rédeas de defesa nacional; de falta de pagamento aos funcionários públicos; de eventuais participações em disputas extra-fronteiriça – como as que se verificaram recentemente com a acusação da possível participação de militares Bissau-guineenses na República da Guiné –; ou de desvios de fundos euro-comunitários e afro-comunitários, de tudo a Guiné-Bissau e os seus governantes têm sido – ou foram – acusados.

Parecia que o governo de Martinho NDafa Cabi estava, realmente e aos poucos, recolher dividendos dessa estabilidade governativa e apoios externos consideráveis, exceptuando-se fundos para eleições que, a isso, a comunidade internacional mandou procurar a quem tinha ficado com os anteriores…

Tinha conseguido apoios político-militares para a fiscalização das suas costas e contenção da migração clandestina.

Tudo, realmente, parecia levar o País para uma certa normalização.

E quando nos parecia que isso se verificava eis que o presidente do PAIGC, partido que indicou NDafa Cabi para liderar o Governo, retira a sua confiança política ao primeiro-ministro e, surpreendentemente ou não, depois de uma visita que Carlos Gomes Júnior efectuou ao presidente João Bernardo Nino Vieira para saber da sua saúde…

Estranha-se esta situação.

Mais se estranha que a mesma aconteça nos moldes em que se verifica e pelas razões evocadas: falta de respeito e indisciplina que se têm verificado nos últimos tempos. Só não esclarece a quem.

Ao presidente Nino Vieira, e nessa altura está a dar entender que a denúncia – leia-se a fuga de informação – da ida de militares Bissau-guineenses para a Guiné-Conakri partiu do Governo, ou será que estão à vista eleições intra-partidárias no PAIGC e a figura de NDafa Cabi poderá criar alguns engulhos à actual liderança do PAIGC.

Do que eu conheci de Gomes Júnior custa-me a crer nesta última situação…

E se lembrarmos um artigo de Fernando Didinho Casimiro no passado mês de Janeiro de 2008, sob o título O Poder na Guiné-Bissau: Entre a Hipocrisia e o Servilismo onde relembra umas infelizes palavras do presidente da Assembleia nacional Popular sobre o antagonismo entre a segurança da sociedade e justiça e que se lembra quando os valores de direito, a justiça e a segurança se contradizem, a única solução que resta é privilegiar a segurança da sociedade em detrimento da justiça; então somos a concluir que algo está ultrapassando a mera desconfiança política…

Vamos aguardar pelos próximos capítulos enquanto Kumba Yalá vai esfregando as mãos de contente pelos tiros nos pés que os seus opositores vão dando.

29/Fev/2008 ©Publicado no Notícias Lusófonas, na rubrica "Colunistas" em 1.Março.2008,
(<http://www.noticiaslusofonas.com/view.php?load=arcview&article=20654&catogory=ECA Almeida>)